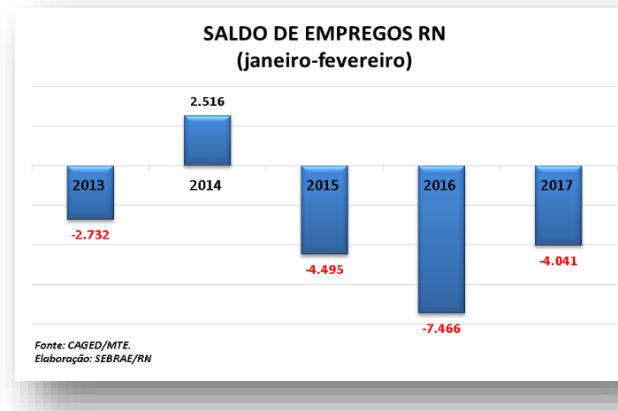


SÍNTESE CONJUNTURAL

As análises abaixo consideram séries históricas em períodos situados entre 2013 a 2017, referentes a saldos de empregos (janeiro e fevereiro), arrecadação de ICMS (janeiro a março) e balança comercial do Rio Grande do Norte (janeiro a março).

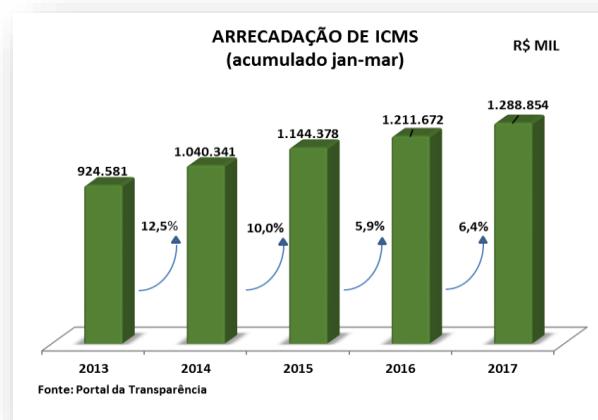
SALDO DE EMPREGOS NO RN

Considerando-se os dois primeiros meses de cada ano no período 2013 a 2017, neste último ano a retração havida no mercado de trabalho, com perda de 4.237 vagas de trabalho, apesar de grave, foi menor do que as registradas em 2015 e 2016. Em 2017 as demissões superiores às admissões em 2 mil vagas, na agropecuária (talvez devido à frustração de safra em virtude da longa estiagem), diferentemente do que foi observado em 2016, impactaram o saldo de empregos. Observando-se os cinco períodos, o número de empregos neste Estado ficou menor em 16.218 vagas.



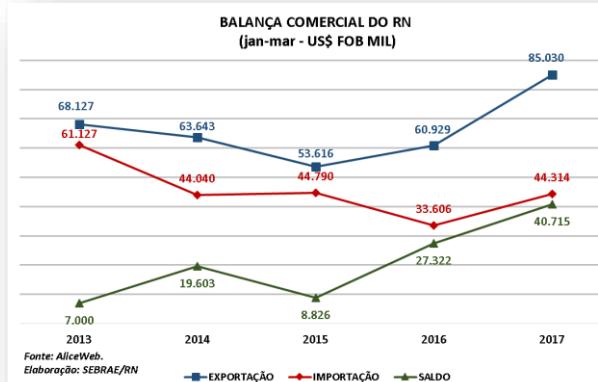
ARRECADAÇÃO DE ICMS

No primeiro trimestre de 2017 o ICMS arrecadado pelo fisco do Rio Grande do Norte chegou a cerca de R\$ 1,3 milhão, um crescimento nominal de 6,4% em relação a idêntico período, em 2016. Tal aumento superou a inflação registrada pelo INPC, que foi de pouco mais de 5,0%. Também houve aumento superior à inflação em toda a série analisada, que cresceu nominalmente em 39,4%, enquanto o INPC, no mesmo período, foi de 32,4%. Os números são surpreendentes, principalmente tendo em vista o arrefecimento da economia.



BALANÇA COMERCIAL

O comércio exterior potiguar teve um desempenho excelente no primeiro trimestre de 2017, com a balança comercial apresentando o superávit de US\$ 40,7 milhões. Mais que este número, a relevância do comércio exterior está evidente nas exportações, no valor de US\$ 85,0 milhões, crescimento de 39,6% em relação a 2016. As importações, que no mesmo período cresceram 31,8%, chegaram a US\$ 44,3 milhões. Animador início de ano para o comércio exterior.



NOTÍCIAS SETORIAIS

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO RN

Em 2017 o SEBRAEtec, executado pelo SEBRAE/RN, viabilizará investimentos da ordem de R\$ 7 milhões em ações de inovação e tecnologia no RN. O programa se destina a Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME), Empresas de Pequeno Porte (EPP) e Produtores Rurais que necessitam melhorar seus processos por meio de soluções inseridas nos temas: Design, Produtividade, Sustentabilidade, Qualidade, Inovação, Serviços Digitais e Propriedade Intelectual. As melhorias acontecem através da contratação de consultores e prestadores de serviços tecnológicos, com subsídios de 70% do valor contratado.

MUDANÇAS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Há muita expectativa no ar sobre as mudanças nas relações de trabalho no Brasil, com a vigência da Lei 13.429/2017, que trata da terceirização de mão-de-obra. Prática já amplamente adotada por empresas e instituições, tem como ponto principal a segurança jurídica que proporciona aos que contratam serviços terceirizados. Segundo avaliação do Governo, essa é uma medida que facilitará a retomada dos empregos, auxiliando a debelar a recessão econômica que vivenciamos. Como qualquer novidade, já que trata da alteração da CLT, que data de 1943, há resistências e resistentes, que preferem ver “risco de vulneração irreparável aos trabalhadores brasileiros”, em vez de admitirem que esse modelo vem sendo usado, com sucesso, por inúmeros países, sem perdas para os trabalhadores.

GRUPO GUARARAPES ACREDITA NO PRÓ-SERTÃO

Segundo Flávio Rocha, Presidente do Grupo Guararapes, a terceirização é essencial para o RN, uma vez que dá ao Governo Estadual condições para acelerar o Pró-Sertão. Trata-se de um projeto pelo qual a etapa de costura, na cadeia de produção têxtil, fica a cargo de pequenas unidades descentralizadas, enxutas e ágeis, que podem se localizar em municípios menores, que verão sua economia revitalizada pelos empregos gerados e impostos recolhidos. Essas unidades industriais, denominadas facções, terão toda sua produção direcionada a vendas pelas Lojas Riachuelo.

NOVAS REGRAS DO CARTÃO DE CRÉDITO

O cartão de crédito é um dos meios de pagamento mais utilizados por pessoas físicas e jurídicas. A fim de reduzir as taxas de inadimplência e endividamento do consumidor, o Conselho Monetário Nacional - CMN estabeleceu novas regras para sua utilização, que entraram em vigor nesse 3 de abril. Com a nova regulamentação, o rotativo só poderá ser usado por no máximo 30 dias. Depois desse prazo, ou o cliente quita a fatura vencida acrescida dos juros do rotativo, ou o banco terá que oferecer uma alternativa, que pode ser o parcelamento da dívida. As novas regras evitam o efeito “bola de neve” provocado pelo uso do cartão de crédito, quando o cliente paga a fatura com valor mínimo por sucessivas vezes com a cobrança de juros sobre o mesmo processo anterior.

ARTIGO DO MÊS

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



Éverton Wagner Santos de Lucena
Analista da Unidade de Educação e Empreendedorismo - UEE

O empreendedorismo vem se consolidando no Brasil e no mundo como importante fator de desenvolvimento social e econômico, principalmente no que se diz respeito à geração de emprego e renda. É preciso aprender sobre empreendedorismo.

A GEM – Global Entrepreneurship Monitor, pesquisa que monitora o empreendedorismo no mundo, afirma que ao longo de 13 anos o Brasil vem obtendo um aumento significativo e consistente na taxa total de empreendedores, entre a população de 18 a 64 anos. No ano passado, 52 milhões de brasileiros estiveram envolvidos na criação ou na manutenção de um negócio – quase 40% da população nessa faixa etária.

Várias instituições trabalham forte com a disseminação do empreendedorismo no Brasil e no mundo. SEBRAE, Endeavor e Junior Achievement, além de outras instituições do ensino formal, desde o fundamental até o superior, buscam ampliar, promover e disseminar a educação empreendedora, inserindo conteúdos de empreendedorismo nos currículos, objetivando a consolidação da cultura empreendedora na educação brasileira.

No contexto de um ambiente dinâmico, o desafio é relativo à qualificação das pessoas para atuarem de forma efetiva na sociedade, como agentes de mudanças, de transformações e parceiros na criação de novas possibilidades. Em decorrência dessa realidade, a educação empreendedora passou a ocupar posição estratégica no campo econômico e social no cenário brasileiro.

Atento a essa demanda, o SEBRAE apresenta, como um dos objetivos do seu mapa estratégico, “promover a educação e a cultura empreendedora” e cria um programa que se tornou nacional, onde são contemplados todos os níveis de ensino formal. O Programa Nacional de Educação Empreendedora – PNEE surgiu em 2013.

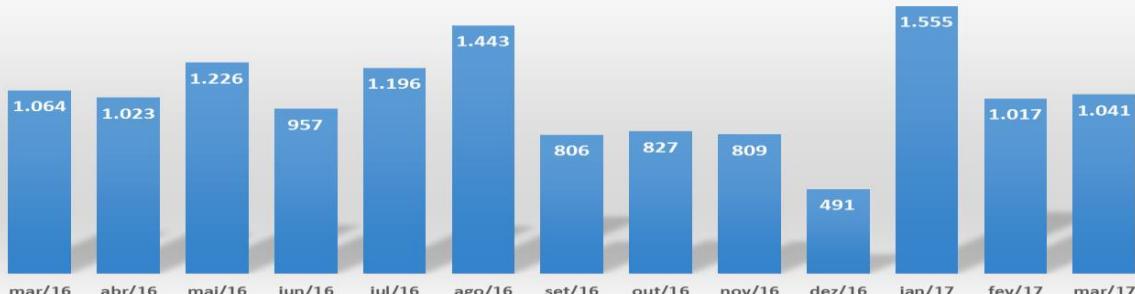
Com o Programa, o Sebrae pretende contribuir para a construção de um novo perfil de estudante. Todo o seu conteúdo é pautado em um modelo de educação fortalecido por metodologias criativas, linguagem adequada e baseados em temas transversais, como por exemplo: comportamento empreendedor, cultura da cooperação, inovação e empreendedorismo social. Essas experiências têm evidenciado resultados extremamente satisfatórios com crianças, adolescentes e jovens das redes públicas e privadas de ensino.

Nesse sentido, o SEBRAE tem assumido, cada vez mais, seu compromisso com a realidade e com o mundo no qual está inserido, contribuindo com a sustentabilidade e progresso dos atuais empresários, mas sem perder de vista o futuro, que pode vir repleto de empreendedores, carregado de inovação.

BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

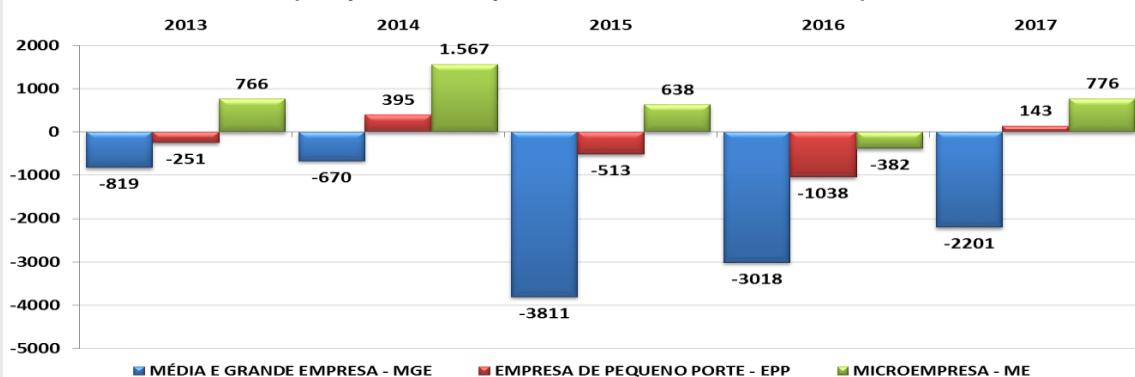
NÚMERO DE MEI FORMALIZADOS NO RN (Nos últimos 13 meses)



Fonte: Receita Federal - Janeiro/2017

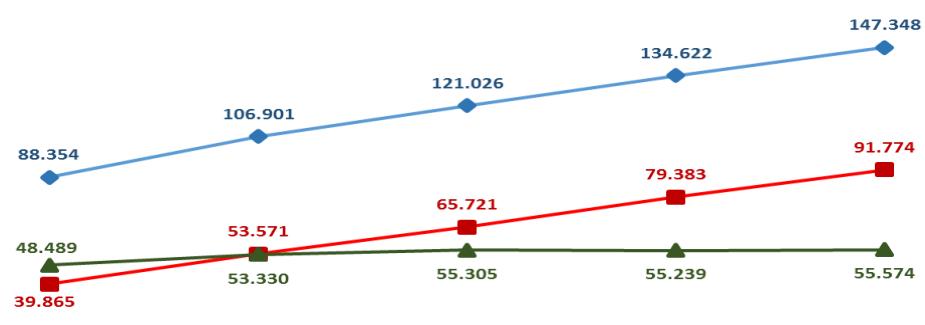
Elaboração: SEBRAE/RN

SALDO MENSAL DE EMPREGOS FOMAIS (Por porte da empresa contratante em fevereiro)



Fonte: CAGED/MTE.
Elaboração: SEBRAE/RN.

EVOLUÇÃO DOS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL NO RN



Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

● Total ■ MEI ▲ (ME+EPP)